



Voz da Fátima



Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 84 | N.º 1002 | 13 de Março de 2006

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt | e.mail:ccs@santuario-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

:: Assinatura ::

Subscrição gratuita.
Custo médio anual por jornal: 6 euros



Se o grão de trigo não morrer...

A movimentação «universal» à volta dos funerais da Irmã Lúcia e do Papa João Paulo II, seguida de uma maciça peregrinação aos seus túmulos, constitui um marco histórico, uma boa-nova, surpreendente, forte e indelével, que torna evidente uma mudança para uma nova etapa da história, nas expressões, no olhar, no interesse, nos sentimentos, e nas convicções, de muitos e muitos milhões de pessoas pelo mundo além, crentes, e «descrentes», de todas as religiões.

Novidades deste tipo não se viam desde os princípios do século XX, quando os meios de comunicação se revelaram uma poderosa força modeladora de mentalidades; menos ainda na segunda metade do século, quando a Igreja Católica se reuniu longamente em Concílio Ecuménico. Entre nós, depois do progresso e das arremetidas do 25 de Abril, quase só as multidões de Fátima deram sinal de exuberância espiritual.

A atitude nova que agora notamos diz respeito não só à Igreja Católica, embora talvez a ela de modo particular, mas também a outras tradições religiosas, e portanto, às realidades espirituais em geral. Ao fim de quase um século, o mundo está a mudar, já mudou, no seu olhar sobre o catolicismo, sobre o cristianismo, sobre Deus. O século da razia avassaladora do marxismo, da militância dos regimes ateus, do agnosticismo de moda, do triunfalismo da ciência e da técnica, da indiscriminada exaltação da liberdade, da generosa e perigosa, tentativa de globalizar a democracia, da esterilidade demográfica e da solidão do Ocidente, está a dar lugar a uma maior concentração sobre outros valores e outras necessidades do ser humano, em ordem a um equilíbrio novo de convicções, de comportamentos, de progresso e de paz.

Em certos momentos e movimentos, o mundo chega a parecer-se com alguém que tivesse sonhado uma noite inteira, e acordado depois a pensar, que uma certeza infalível se desprende da máxima de Jesus: «**Nem só de pão vive o homem...!**» (Mt 4,4).

Já aliás as próprias multidões que seguiram Jesus se tinham disso apercebido, quando o acontecimento entusiasmante das curas e da multiplicação dos pães as levavam a correr sem cessar atrás do Salvador. Os evangelhos manifestam que o Rabi nunca fez um milagre que não tivesse acompanhado de uma Palavra. Ele sabia que a alegria da acção se sobrepõe muitas vezes à necessária contemplação. É bom trabalhar, é bom fazer o bem, é bom ter amigos e larga fama. Mas é necessário também entrar em si, para vencer a embriaguez de todos os prazeres.

O último segredo da vida está na Palavra que aponta para a eternidade. É bom prolongar a existência temporal (por milénios, se possível!) Mas sempre chegaremos à morte. E na morte não há vida. «Que aproveita então ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder a sua alma?» Quer dizer, a sua vida? (Cf. Mt 16,26)

Estes dois funerais, que vieram confirmar os indícios de uma sentida necessidade de Deus no Ocidente, têm atrás de si esta convicção, também profunda, de que o tempo só vale como introdução à eternidade.

João Paulo II construiu uma composição difícil, entre as luzes estonteantes da ribalta e o silêncio mortificante dos bastidores. «Mergulhado em Deus» foi o título que aqui lhe demos, e bem mereceu, mesmo quando aclamado por multidões, jamais vistas à volta de um único homem.

A Irmã Lúcia sepultou-se no silêncio da clausura, indiferente às tantíssimas vozes que a reclamavam no palco do mundo. Ambos acreditaram na palavra de Jesus: «Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só, e não dá fruto.» (Jo 12, 24).

Para ambos, a mensagem de Fátima foi uma luz que brilhou, com uma nova intensidade, sobre a mensagem do Evangelho. Nasceu o segundo século de Fátima.

P. Luciano Guerra

Trasladação dos restos mortais da Irmã Lúcia para a Basílica de Fátima

Fátima viveu dia histórico no acolhimento à mensageira da Virgem

Foram cem mil os peregrinos que deixaram os seus lares para estarem presentes no Santuário de Fátima nas cerimónias da trasladação do corpo da Irmã Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado, a 19 de Fevereiro, para a Basílica do Santuário de Fátima. As más condições climáticas – com muito frio, vento e granizo – não demoveram os fiéis, que permaneceram no Recinto, alguns mesmo desde manhã cedo, até ao final das cerimónias, por volta das 17h30.

“Quisemos vir, apesar das dificuldades, à Cova da Iria, para testemunharmos e aquecermos a nossa fé”, disse o Bispo de Leiria-Fátima aos peregrinos presentes na cerimónia.

Vieram peregrinos de vários países do mundo. Inscreveram-se no Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário de Fátima sessenta peregrinações organizadas, vindas de doze países, Alemanha, Áustria, Croácia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, França, Irlanda, Itália, Polónia, Reino Unido e Portugal. Milhares de peregrinos deslocaram-se directamente com os seus familiares a Fátima e muitos outros acompanharam as celebrações desde Coimbra pelas estações de televisão.

Testemunho de fidelidade

As cerimónias em Fátima, ao início da tarde, concelebradas por 250 sacerdotes e 18 bispos, foram presididas por D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima. A representar a Nunciatura Apostólica em Portugal esteve Mons. Jean François Lantheaume.

Na breve homilia, tendo em conta o mau tempo que se vivia, D. Serafim Ferreira e Silva sublinhou a universalidade da Mensagem que a Irmã Lúcia transmitiu ao longo de toda a sua vida, após as Aparições de Nossa Senhora, em 1917.

D. Serafim assegurou que, na sequência da Mensagem de Fátima, “devemos dar-nos as mãos, mesmo numa dimensão ecuménica e inter-religiosa, para instaurarmos verdadeiramente um reino de verdade, de justiça, de amor e de paz”.

D. Serafim considerou a Irmã Lúcia um “exemplo de coragem”, agradecendo o seu “testemunho e fidelidade” à Igreja, a Nossa Senhora e a Deus.

Em todas as celebrações, em



Eucaristia, na Sé de Coimbra.



Celebrações no Santuário de Fátima.



Basílica do Santuário de Fátima, no momento da tumulação.

Coimbra e em Fátima, foram sublinhadas a dedicação de Lúcia à Igreja, a sua devoção a Nossa Senhora e o seu amor ao Papa.

Coimbra despediu-se da Irmã Lúcia com lágrimas e lenços brancos e Fátima recebeu-a da mesma forma. Também em ambas as cidades, às quais o nome da Irmã Lúcia ficará para sempre ligado, se ouviram aplausos à passagem da urna com os restos mortais da Religiosa. Foram impressionantes as demonstrações de apreço e de carinho.

Nos 80 quilómetros do percurso grandes camadas de pes-

soas acenavam com lenços brancos, à beira da estrada até Condeixa, e depois sobre as pontes da auto-estrada, sempre sobre chuva intermitente mas dura.

“Temos no meio de nós uma mulher que assim acreditou. Ainda menina, ouviu da Mãe de Jesus, na Cova da Iria, qual a origem dos males que atormentavam a Europa, dilacerada pela guerra; ao pedido da Senhora de oferecerem-se pelos pecadores, nunca deixou esta nossa irmã de responder afirmativamente, com a oferta de toda a sua vida”, afirmou D. Albino Cleto, durante a Eucaristia celebrada na Sé de Coimbra, na manhã do dia 19 de Fevereiro. “A sua vida foi sempre um sim a Deus, com os seus primos, tornando-se exemplo dedicado de intercessão pelos pecadores”, prosseguiu o Bispo de Coimbra.

O Carmelo de Santa Teresa viu a Religiosa partir para Fátima, com sacrifício e tristeza. As irmãs Carmelitas, que com ela viveram os últimos 57 anos da sua vida, aceitaram o desejo expresso da Irmã Lúcia de ser sepultada em Fátima, o que aconteceu um ano e uma semana após o seu falecimento.

A urna que contém os restos mortais da Irmã Lúcia foi tumulada ao lado da da Beata Jacinta Marto, no transepto lateral esquerdo da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, no Santuário.

Na pedra tumular pode ler-se: “Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado - A quem Nossa Senhora apareceu”. Gravadas na mesma pedra estão, também, as datas de nascimento, morte e trasladação da Irmã Lúcia para a Basílica.

As cerimónias em Fátima, que se haviam iniciado com a celebração do Rosário na Capelinha das Aparições, com a leitura de vários textos escritos pela Irmã Lúcia, terminaram com a habitual procissão do Adeus, e o regresso da Imagem de Nossa Senhora, levada até ao Altar do Recinto, à Capelinha das Aparições.

A Basílica abriu assim que terminaram as celebrações da trasladação e, desde o dia 19, têm sido inúmeros os peregrinos que, individualmente ou em grupo, se têm deslocado até junto do túmulo da Irmã Lúcia. Ainda que o Santuário não tenha estado a contabilizar as entradas, constata-se uma muito maior afluência ao espaço, desde que lá se encontra sepultado o corpo da Irmã Lúcia.

Trasladação dos restos mortais da Irmã Lúcia para a Basílica de Fátima

Factos curiosos sobre a Vidente Lúcia

A Vidente Lúcia frequentou durante quatro anos o Internato de Vilar, no Porto. As férias grandes, passava-as na Casa da Família Pestana, no Bom Jesus, em Braga. Foi na capela dessa casa que recebeu o Sacramento da Confirmação, no dia 24 de Agosto de 1925, ministrado por Dom José Alves Correia da Silva, Bispo de Leiria. A mãe estava presente nessa cerimónia e passou alguns tempos com a filha. Lúcia, só passados mais de 50 anos, voltou a Fátima, e achou tudo muito mudado.

Nessa altura a Senhora Maria Rosa ouviu o pedido de sua filha para ser religiosa. A mãe, depois de falar demoradamente com o

Senhor Bispo de Leiria, deu-lhe a desejada licença.

Partiu para Pontevedra, onde, pela perseguição, as religiosas tinham o seu Noviciado.

Algumas vezes, sentindo muita afinidade com Santa Teresinha, desejou, ser como ela carmelita. Mas os carmelos em Portugal estavam em reconstrução porque, devido à perseguição religiosa, tiveram as religiosas de exilar-se em Espanha.

Ainda lhe passou pela cabeça uma solução: aprender a língua francesa e ingressar no Carmelo de Lisieux, em França.

Mas como as irmãs da Congregação de Santa Doroteia a tinham orientado durante quatro anos, estabeleceu contacto mais

directo com elas. Decidindo tomar o hábito nessa congregação, professou em Espanha, onde viveu 25 anos. Os seguintes dois anos nas Doroteias, passou-os já em Portugal.

Embora a língua seja parecida, tem as suas diferenças. Ao princípio aconteceram-lhe incidentes que ela depois contava com imensa graça. Na primeira vez que se foi confessar, o sacerdote, que a não conhecia, depois de a ouvir, fez-lhe uma exortação. Despediu-a afavelmente, dizendo: «Vete en paz. Tus pecados quedan todos borrados». (Vai em paz. Os teus pecados ficam todos apagados).

A irmã saiu do confessionário, com as mãos na cara, per-

dida de riso. A Superiora, que estava presente, foi interrogá-la:

– Porque é que a Irmã se pôs a rir, depois de ter recebido um Sacramento, que é todo arrependimento e de silêncio?

Ela explicou que tinha ficado com vontade de se rir por causa daquelas palavras «pecados borrados».

Outra vez, andando a servir à mesa, uma das meninas do colégio pediu-lhe salsa. Imediatamente foi à cozinha, trazendo um ramo de salsa. Isto originou uma gargalhada geral, pois «salsa» significa em espanhol salada.

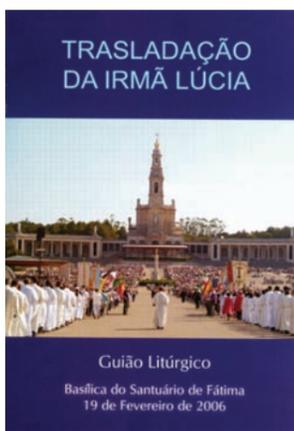
Mais factos lhe aconteceram, que poderiam constituir um livro de anedotas, como tantas vezes ela recordava.

Muitas pessoas procuravam vê-la e falar-lhe, mas ela sempre escapava.

Certa vez ia na rua e encontrou umas pessoas que lhe perguntaram onde ficava o Convento no qual vivia a Vidente de Fátima. Delicadamente informou-as, mas acrescentou que nessa altura não se encontrava em casa, pois tinha saído!... Com a esperança de a poderem descobrir na rua, perguntaram-lhe como ela era:

– Assim mais ou menos como eu! – respondeu. E prosseguiu o seu caminho com toda a naturalidade, sem descobrirem o seu segredo.

Padre Fernando Leite



Guião Litúrgico distribuído pelos fiéis

No dia 19 de Fevereiro, foram distribuídos pelos participantes nas cerimónias da transladação da Irmã Lúcia para Fátima 30 mil exemplares do “Guião Litúrgico” das celebrações. O Santuário

pretendeu com esta iniciativa, feita pela primeira vez, que a assembleia participasse mais activamente nas celebrações, nomeadamente através do canto. Devido ao agrado com que os fiéis aco-

lheram a iniciativa, o Santuário decidiu elaborar um Guião Litúrgico para todos os Domingos, a partir do Domingo de Páscoa.

Rectificação: Na página do Guião Litúrgico do dia 19 de Fev.

onde estão publicados alguns dados biográficos sobre a Vidente, é referido que a profissão solene da Irmã Lúcia nas Carmelitas foi em 1946 quando na realidade ocorreu no ano de 1949.

Cerimónias acompanhadas pela Comunicação Social

Nas semanas que antecederam as celebrações da transladação do corpo da Irmã Lúcia para a Basílica de Fátima, os órgãos de Comunicação Social do mundo foram manifestando interesse em informar os seus públicos dos pormenores relativos ao programa da transladação para Fátima e outros sobre a vida da Irmã Lúcia.

No dia 19, as cerimónias realizadas em Coimbra e em Fátima foram transmitidas em directo pelos três canais de televisão portugueses RTP, SIC e TVI, pelo canal norte-americano EWTN, pela estação de televisão TVCN (Brasil/Portugal) e pela Telepace (Itália). A Rádio Renascença transmitiu em directo as celebrações a partir de Fátima.

Outros órgãos informativos quiseram estar em Fátima para acompanhar este dia histórico. Estações de Televisão: RAI (Itália); TVE, Cuatro e NSE (Espanha) e Telewija TRWAM (Polónia).

Estações de Rádio: Antena 1, TSF, Maria / Espanha e Santa Maria de Toledo (Espanha)
Agências: Reuters, France

Press, Lusa, Ecclesia.

Imprensa: Público, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Correio da Manhã, Expresso, Região de Leiria, Notícias de Fatima, Diário de Leiria, Notícias de Ourém, Stella, Fátima Missionária, Canção Nova, A Cidade, As Beiras.

Imprensa Estrangeira: The Tablet (Inglaterra), Maria (Polónia),

Família Cristã / Brasil e «Salmos e Anjos» (Brasil), Stampa (Itália), Irish Catholic (Irlanda), Pur Magazine (Alemanha).

Estes órgãos de comunicação envolveram o trabalho de mais de três centenas de profissionais, entre realizadores e produtores, jornalistas, comentadores, repórteres de imagem, técnicos das várias áreas, e outros.

Concurso para Crianças sobre a Figura do Anjo de Fátima – Recepção dos trabalhos até 15 de Março - www.santuário-fatima.pt

Fátima dos Pequeninhas

N.º 304 – Março de 2006

Olá, amiguinhos!

Todos os meninos sabem que um ano antes de Nossa Senhora aparecer aos Pastorinhos na Cova da Iria, tinha-lhes aparecido um Anjo na Loca do Cabeço, uma propriedade que pertencia ao padrinho da Lúcia, o Senhor Anastácio, para onde os Pastorinhos às vezes levavam as ovelhas a pastar.

O anjo era um misterioso personagem, como são todos os que vêm do Céu. Ao vê-lo, como é de calcular, os Pastorinhos ficaram cheios de medo, pois nunca tinham visto uma coisa tal. Mas essa personagem logo os tranquilizou: “não tenham medo.”

Era um mensageiro da paz e não de medo ou temor. Mais tarde, a Lúcia disse que ele era transparente, cheio de luz e de uma beleza incrível. Prostrou-se por terra junto dos três pequenos pastores, rezou e ensinou-os a rezar e disse-lhes coisas que eles não compreenderam logo. Foi, afinal, um enviado de Deus que vinha preparar os Pastorinhos para a missão que Deus lhes iria pedir: ser mensageiros das aparições de Nossa Senhora e daquilo que Ela vinha dizer ao mundo inteiro.

A estes enviados de Deus, chamamos Anjos. Este ano, faz precisamente 90 anos que o Anjo apareceu aos Pastorinhos. Por isso, havemos de falar mais uma vez destes mensageiros celestes, que são os Anjos. Na próxima Peregrinação das Crianças, em 9 e 10 de Junho, também se irá falar deles. Sim, porque os Anjos têm muito que nos ensinar e nós muito a aprender com eles. Vamos estar atentos para aprendermos as suas lições e assim nos tomarmos melhores filhos do nosso Pai do Céu e de Nossa Senhora.

Deixo vos um abraço amigo, até ao próximo mês, se Deus quiser!.



Gabriela Maria Bairros, 8 anos, Externato de S. Domingos.

Apostolado Mundial de Fátima aprovado pelo Vaticano

No dia 3 de Fevereiro, em Roma, o Presidente do Conselho Pontifício para os Leigos, Arcebispo Stanislaw Rylko, entregou ao Presidente Internacional do Apostolado Mundial de Fátima, Prof. Américo López-Ortiz, o Decreto de Ereção Pontifícia do Apostolado como uma associação pública internacional de fiéis. O decreto afirma, entre outras coisas, que “os membros do Apostolado Mundial de Fátima, espalhados por numerosos países do mundo inteiro, comprometem-se a ser fiéis testemunhas da fé Católica na suas famílias, no seu trabalho, nas suas paróquias e comunidades, participando assim na Nova Evangelização”. O decreto foi datado a 7 de Outubro de 2005, dia da Memória da Santíssima Virgem do Rosário.

Na cerimónia solene que se realizou na Aula Magna do Conselho Pontifício para os Leigos, estiveram representantes de



14 países. A delegação portuguesa estava representada pelo Sr. Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim Silva, o Reitor do Santuário de Fátima, Monsenhor Luciano Guerra, o Vice-postulador para a causa de canonização dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, Pe. Luís Kondor, o Assistente Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, Pe. Manuel Antunes e os secretários do movimento, Nuno Prazeres e Ana Reis.

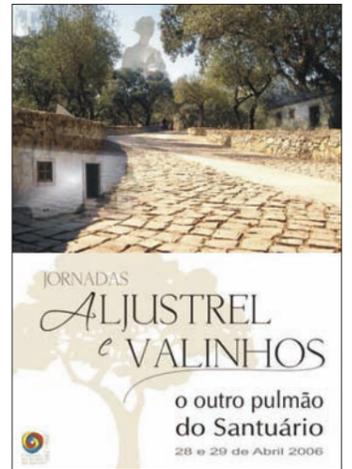
No momento em que recebeu o decreto, o Presidente do AMF expressou o seu agradecimento ao Conselho Pontifício, dizendo que este acontecimento “é uma grande bênção e ao mesmo tempo uma enorme responsabilidade a ser executada com esperança e primor! Que todas as associações e movimentos apostólicos dedicados à difusão da autêntica mensagem de Fátima possam encontrar no A.M.F. um exemplo de fidelidade

e lealdade ao Santo Padre e aos Bispos.” Acrescentou ainda que “o A.M.F. orientará a sua acção para a formação de leigos através da difusão da mensagem de Fátima e da sua profunda espiritualidade”.

O Presidente do Conselho para os Leigos, Arcebispo Rylko, adiantou que “é com muita alegria que nós celebramos este momento (...). Hoje começa uma nova etapa na história do Apostolado Mundial de Fátima e estabelece-se uma ligação mais forte com a Sé de Pedro.”

Nos dias que precederam a cerimónia, numerosos membros do Apostolado Mundial de Fátima reuniram-se em Roma, num congresso internacional para aprofundar a Mensagem de Fátima, participar na Audiência Geral do Santo Padre e na Eucaristia que ele próprio presidiu no dia 2 de Fevereiro, na Basílica de S. Pedro.

Nuno Prazeres e Ana Reis



No final do mês de Abril decorrem, no Santuário de Fátima, as segundas jornadas nacionais integradas nas comemorações dos 90 anos das Aparições de Fátima.

Os lugares de Aljustrel e Valinhos, o “outro pulmão do Santuário”, vão ser o ser o alvo da reflexão, alargada a várias áreas.

Inscrições e/ou informações: Secretariado90anos:249539600 ou 90anos@santuário-fatima.pt www.santuário-fatima.pt.

Igreja da Santíssima Trindade

Inauguração da nova igreja no encerramento dos 90 anos das Aparições

No final do Encontro de Hoteleiros e Responsáveis por Casas de Acolhimento aos Peregrinos, o Reitor do Santuário de Fátima informou que o Santuário já adjudicou as 2.ª, 3.ª e 4.ª empreitadas da obra da Igreja da Santíssima Trindade, nomeadamente as empreitadas de “Acabamentos de Construção Civil”, “AVAC” e “Electricidade e Acústica”, com prazo de execução de um ano e meio. A segunda empreitada foi entregue à Somague. A terceira e a quarta foram adjudicadas à empresa Pinto e Cruz, Lda.

Relativamente à data inicialmente apontada para a inauguração, Mons. Luciano Guerra informou ser impossível a nova igreja ser inaugurada em Maio do próximo ano.

“Esperamos inaugurá-la durante o 90.º aniversário, será provavelmente a 13 de Outubro, no encerramento das comemorações dos 90 anos”, disse.

É ideia do Santuário, explicou o seu responsável, criar “uma unidade espacial no Santuário, desde a Basílica até ao Centro Pastoral (Paulo VI),” com “a proa na Basílica, a popa na Igreja da Santíssima Trindade e o corpo do barco no Recinto, onde Fátima atinge a sua plenitude”.

Entretanto, decorrem, até ao final de Abril, as obras de requalificação da zona da queima das velas, na traseira da Capelinha das Aparições. Pede-se compreensão aos peregrinos pelos incómodos causados durante o decorrer das obras.

Testemunhos de fé

Muitos são os testemunhos de pessoas que se sentem ouvidas nas inúmeras graças que pedem a Nossa Senhora e aos Pastores Beatos. A seguir, publicam-se alguns nomes destas pessoas, que agradecem a intervenção de Deus nas suas vidas, através de Nossa Senhora ou dos Pastores Beatos.

Lúcia de Jesus C. Pereira, de Vila Pouca de Aguiar; anónima, de Penamacor.

Joaquina dos Anjos Oliveira,

de Moreira dos Cónegos, Guimarães; anónimas de Carnide (Pombal), Alcanena e de Avanca; Custódio Martins Alves, de Paião; Ana da Fonseca Lopes, de Bragança; Rosa Isabel T. C., de Moimenta da Beira.

A mãe de Rui Miguel agradece a graça da recuperação de saúde do filho.

Maria Fernanda Matias, da Arosa, agradece aos Pastores Beatos e a Nossa Senhora de Fátima as inúmeras graças alcançadas.

Você precisa da Quaresma

1 – Dedique 15 minutos diários à oração, segundo o conselho de Jesus em Mt 6, 6: «Tu, porém, quando orares, entra no quarto mais secreto e, fechada a porta, reza em segredo a teu Pai, pois Ele, que vê o oculto, há-de recompensar-te».

2 – Trate o seu corpo como dom de Deus e templo do Espírito Santo. Dê-lhe o alimento necessário e poupe-lhe qualquer excesso, de comida, bebida, trabalho, descanso ou divertimento.

3 – Faça uma lista dos amigos e vizinhos que estão no hospital, na cadeia ou em casa sozinhos, e programe uma visita a cada um.

4 – Combine com o cônjuge e os filhos que nesta Quaresma não haverá em casa nem ralhos nem palavrões. Reze em Família!

5 – Reduza o tempo de televisão o que lhe parecer razoável, e diga não a programas fúteis ou imorais.

6 – Siga a Eucaristia e o Rosário do Santuário de Fátima, às 11h00 e às 18h30, pela TV Canção Nova ou pela Rádio Renascença.

7 – Leia a Exortação Quares-

mal e a 1ª Encíclica do Papa Bento XVI.

8 – Abeire-se do Sacramento do Perdão.

9 – Imitando os Beatos Francisco e Jacinta Marto, recite muitas vezes, especialmente quando esta Quaresma lhe exigir algum sacrifício, a oração que Nossa Senhora lhes ensinou: «Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores, e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria».

Da mensagem do Santo Padre Bento XVI para a Quaresma de 2006:

Quaresma, peregrinação até Cristo

“A Quaresma é o tempo privilegiado da peregrinação interior até Àquele que é a fonte da misericórdia. (...)”

Iluminada por esta verdade pascal, a Igreja sabe que, para promover um desenvolvimento integral, é necessário que o nosso «olhar» sobre o homem seja idêntico ao de Cristo. De facto, não é possível de modo algum separar a resposta às necessidades materiais e sociais dos homens da satisfação das necessidades profundas do seu coração. Isto deve ser ressaltado muito mais numa época como a nossa, de grandes transformações, em que

nos damos conta de forma cada vez mais viva e urgente da nossa responsabilidade em relação aos pobres do mundo. (...)”

É precisamente a esta salvação integral que a Quaresma nos quer guiar, tendo em vista a vitória de Cristo sobre todo o mal que oprime o homem. Quando nos voltarmos para o Mestre divino, nos convertermos a Ele, experimentarmos a sua misericórdia através do sacramento da Reconciliação, descobriremos um «olhar» que nos perscruta profundamente e que pode reanimar as multidões e cada um de nós. Esse olhar devolve a confiança a quantos

não se fecharem no cepticismo, abrindo à sua frente a perspectiva da eternidade feliz. Portanto, já na história – mesmo quando o ódio parece prevalecer –, o Senhor nunca deixa faltar o testemunho luminoso do seu amor. A Maria, «fonte viva de esperança» (Dante Alighieri, Paraíso, XXXIII, 12), confio o nosso caminho quaresmal, para que nos conduza ao seu Filho. De modo particular confio a Ela as multidões que, provadas ainda hoje pela pobreza, imploram ajuda, apoio, compreensão. Com estes sentimentos, a todos concedo de coração uma especial Bênção Apostólica”.

Tema do ano de 2006, no Santuário de Fátima:

«GUARDAR CASTIDADE»

Movimento em notícia – Soltar amarras

No passado dia 22 de Outubro, com o fim de formar os membros do Movimento e divulgá-lo a outros, o Secretariado Diocesano organizou um dia de reflexão e formação sob o tema SOLTAR AMARRAS.

Cerca de 150 pessoas participaram nesta actividade que se realizou na Casa de Espiritualidade do Imaculado Coração de Maria, no Turcifal.

O dia começou na Capela com a recitação do ofício de Laudes, tendo o Assistente Adjunto Diácono Manuel Clara feito uma reflexão sobre Nossa Senhora, Aquela que soube sempre “soltar as amarras” que a pudessem impedir de dar uma resposta total ao que lhe era



pedido. Já no anfiteatro, o Reverendo Assistente Diocesano, Padre Lereno Dias, falou sobre o «Movimento da Mensagem de Fátima: movimento de Formação e Apostolado».

Depois de um breve intervalo

a Dr^a Madalena Fontoura, falou num tom coloquial sobre o «Conteúdo da Mensagem de Fátima», levando os presentes a reflectir sobre os pedidos de Nossa Senhora nomeadamente no que se refere aos 1^{os} sábados.

Após o almoço o Prof. Dr. João Luís César das Neves tratou do tema «Fátima na Igreja e na Sociedade», seguindo-se uma mesa redonda sobre «O Movimento da Mensagem de Fátima e a Nova Evangelização» que foi introduzido pela passagem de imagens do Congresso da Nova Evangelização, em Viena e em Paris. O Vice Presidente do Secretariado Nacional, sr. Fragoso, chamou a atenção para a «missão» que sendo de todos os baptizados, empenha de modo particular os «mensageiros de Fátima». A Nova Evangelização passa pelo nosso soltar amarras e fazer-mo-nos ao largo.

Com a celebração da Eu-

caristia terminou este encontro. E todos ficaram à espera de que haja um «Soltar Amarras II». Assim a Senhora do Rosário interceda por nós para que em todo o tempo e lugar, escutemos as suas palavras: «Fazei tudo o que Ele vos disser».

O Secretariado diocesano de Lisboa, todos os meses nos dias 12, em união com os peregrinos no Santuário de Fátima, promove uma vigília de oração na Igreja de S. João de Brito. O Santíssimo Sacramento fica exposto a partir da última Missa, para oração pessoal e às 21 horas, inicia-se um tempo de Adoração.

Secretariado Diocesano de Lisboa

As crianças gostam de Jesus

No dia 21 de Janeiro de 2006, decorreu no Centro Catequético da Meda - Lamego, uma acção de formação e sensibilização subordinada ao tema “Adoração Eucarística com as crianças da Catequese”.

A Ir. Marília Barbosa, I.S.C.M. de Fátima, expôs com simplicidade e saber, toda uma programação e dinâmica da Adoração a Jesus, na Eucaristia.

Houve depois uma adoração, na Igreja Matriz, com exposição do Santíssimo na Custódia, na qual, crianças de vários anos da catequese participaram activamente.

Notou-se nelas uma profunda vivência interior, que se manifestou em atitudes de respeito, alegria e silêncio durante toda a adoração.

Estiveram também presentes o diácono Jorge Dias e o nosso Pároco, Basílio Firmino, que no final nos deu a bênção.

Dar continuidade à realização de mais Adorações a Jesus Escondido, foi o compromisso assumido pelos participantes, levando também a comunidade a integrar-se numa caminhada de Fé.

A catequista Judite Trigo



Gostei do convite

De uma doente que participou num retiro neste Santuário, recebemos a seguinte comunicação:

“Tenho alguns problemas de saúde. Pessoa amiga ligada à Mensagem de Fátima, convidou-me para vir ao Retiro; disse logo que sim. Cá estou. Não imaginava a grandeza de espiritualidade que recebemos. Espero que toda esta catequese dê os melhores frutos durante o resto da minha vida. Que eu passe a ser um elemento de Fé e Amor no meio que me rodeia.

Agradeço imenso a todos os elementos da Organização que trabalharam para que nestes dias nos sentíssemos tão felizes e cheios da Graça de Deus. Bem haja a todos.”

Teresa Fradique

São testemunhos como este que nos estimulam a continuar, na certeza de sermos instrumentos de Nossa Senhora, na ajuda aos nossos irmãos.

Apelos do Mensageiro

“Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”. E o anjo retirou-se de junto dela. Lc. 1,38.

Por meio da palavra de um anjo, Maria obedeceu a Deus e todo o mundo foi redimido.

Os anjos são os mensageiros de Deus. É pela fé que temos acesso a esta verdade de que existem seres espirituais a que chamamos anjos. Os anjos têm como principal missão transmitir às pessoas as verdades de Deus e orientá-las no cumprimento dessas mesmas verdades em proveito de toda a humanidade. Maria, uma simples jovem, duma humilde aldeia da Judeia, foi surpreendida pela visita de um destes mensageiros de Deus “anjo”.

De tal modo surpreendida que teve medo e perturbou-se, (Lc. 1,29). Mas imediatamente o anjo a serenou. Dizendo: “Não tenhas receio, Maria, pois achaste graça diante de Deus”. Lc. 1,30.

Foi este sim de Maria dado incondicionalmente que transformou todo o curso da humanidade. Foi este sim dado a um anjo que garantiu a todo o ser humano a salvação. Maria foi a primeira redimida, porque a primeira crente neste “Filho de Deus”, Lc1,35b.

Com a vinda do Filho de Deus ao mundo todo o género humano ficou salvo. Apenas é necessário que aceite a proposta de salvação de Deus. Podemos dizer: É necessário que cada pessoa

responda com um sim ao mensageiro de Deus “anjo” como fez Maria.

A nossa distração ou pouca convicção não nos deixa perceber todos os apelos que Deus nos faz por meio do anjo que Ele designou para cada um de nós. Por isso vivemos de forma tão superficial e não damos conta de que quando a nossa consciência nos faz apelos, Deus, por meio do anjo que nos deu para nosso guia, está a chamar-nos e a pedir-nos algo de importante e requer resposta.

Há pessoas que por decisão de Deus são interpeladas de forma mais incisiva e directa pelos anjos. Temos o exemplo de Nossa Senhora, de vários

personagens bíblicos que iremos reflectir ao longo deste ano e dos pastorinhos de Fátima cujos 90 anos destas aparições estamos a celebrar ao longo de 2006. Também os pastorinhos foram surpreendidos enquanto brincavam.

“Não temais! Sou o Anjo da Paz. Orai comigo”.

“E, ajoelhando em terra, curvou a fronte até ao chão. Levados por um movimento sobrenatural, imitámo-lo e repetimos as palavras que lhe ouvimos pronunciar”.

“Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não vos amam”.

Facilmente descobrimos que

Lúcia, Jacinta e Francisco obedeceram imediatamente à solicitação que Deus lhes fez por meio do anjo. O Anjo da Paz. Imitemo-los rezando a mesma oração todos os dias.

Hoje dia 19 de Fevereiro e 90 anos depois das aparições do Anjo da Paz aos videntes de Fátima, os restos mortais da Lúcia regressam à Cova da Iria para repousarem com os primos no local onde se supõe que os três pastorinhos viram o relâmpago que lhes anunciou a visão de Nossa Senhora no dia 13 de Maio de 1917.

Peçamos-lhes que rezem conosco as orações do Anjo da Paz.

*Ir. Rita Azinheiro
Serva de Nossa Senhora de Fátima*

Atenção crianças de Portugal

No dia 24 de Março, vai ser rezado na Capelinha das Aparições em Fátima, o Rosário pelas crianças da Adoração Eucarística de Fátima. Será transmitido pela Rádio Renascença e TV Canção Nova. Pedimos às crianças em casa que acompanhem os seus colegas.

Férias para crianças deficientes

De 21 a 31 de Agosto de 2006, o Santuário de Fátima vai oferecer às crianças deficientes de Portugal, dos 7 aos 12 anos e suas mães ou substitutas, um tempo de repouso na Casa de Acolhimento Francisco e Jacinta Marto (Silenciosos Operários da Cruz).

A inscrição pode ser feita nos secretariados diocesanos ou nacional, até ao dia 15 de Julho

Qualquer informação pode ser pedida ao Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, Santuário de Fátima 2496-908 Fátima. – Tel/Fax 249 539 679